

A formação de professores e o uso do *ChatGPT*[®] para revisão de textos

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2024.22.3.9860>

Larissa Alvarenga de Souza Honorato¹, Helena Maria Ferreira², Jaciluz Dias³

Resumo: Com a disseminação das tecnologias no cotidiano social, as práticas educativas têm sido ressignificadas, o que tem trazido consequências tanto para os processos de ensino e de aprendizagem, quanto para os percursos formativos de professores. Este trabalho elege como objeto de discussão as demandas de formação de professores para a utilização da ferramenta *ChatGPT*[®] para a revisão de textos. A proposta desta pesquisa consiste em discutir a formação docente voltada para a implementação de práticas de ensino que contemplem a revisão de textos no contexto da inteligência artificial, por meio do *ChatGPT*[®]. Metodologicamente, este trabalho é constituído por uma pesquisa bibliográfica para fundamentar a discussão e por uma análise de uma proposta de revisão de um resumo por meio do uso do *ChatGPT*[®], que abarcou dimensões linguísticas, textuais e discursivas, com vistas a delinear conhecimentos que são necessários para o encaminhamento de práticas de revisão em sistema automatizado. A partir da pesquisa empreendida, foi possível considerar que o trabalho com a revisão, efetivado por meio do uso de assistente de inteligência artificial, demanda do professor conhecimentos teórico-conceituais, técnicos, pedagógicos e linguísticos para um aproveitamento adequado das potencialidades propiciadas pela ferramenta. Assim, os modos de organização e de funcionamento da plataforma, os tipos de comandos, o processo de encaminhamento didático da produção e da revisão dos textos, o processo de textualização, a adequação discursiva, as características do gênero textual e a subjetividade do autor/revisão são questões basilares para qualificar o percurso de formação de professores.

Palavras-chave: Formação de professores, Revisão de textos, *ChatGPT*.

Teacher education and the use of *ChatGPT*[®] for text revision

Abstract: As a result of the dissemination of technologies in everyday life, educational practices have been redefined, which has had consequences for both teaching and learning processes and teacher training paths. This paper chooses as its object of discussion the demands of teacher training for the use of the *ChatGPT*[®] tool for text review. The proposal of this research consists of discussing the implementation of teaching practices that contemplate text review in the context of artificial intelligence, through *ChatGPT*[®], considering the demands of teacher education. Methodologically, this work consists of bibliographical research to support the discussion and an analysis of a proposal for reviewing an abstract through the use of *ChatGPT*[®], which considered linguistic, textual and discursive aspects, with a view to socializing knowledge that is necessary for the implementation of review practices in an automated system. Based on the research carried out, it was possible to consider that working with revision requires teachers to have theoretical, conceptual, technical, pedagogical and linguistic knowledge in order to make proper use of the tool's potential. Thus, the ways in which the platform is organized and works, the types of commands, the didactic process of producing and revising texts, the

¹ Mestranda em Letras (Universidade Federal de Lavras) – e-mail: pedagogalarissa.alvarenga@gmail.com - <https://orcid.org/0009-0005-3961-6376>

² Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) – Professora no Curso de Letras, no Programa de Pós-graduação em Letras e no Programa de Pós-graduação em Educação (Universidade Federal de Lavras) – e-mail: helenaferreira@ufla.br - <https://orcid.org/0000-0002-8749-5426>

³ Doutora em Linguística (Universidade Federal de Juiz de Fora) – Professora no Curso de Letras e no Programa de Pós-graduação em Educação (Universidade Federal de Lavras) e-mail: jaciluz.fonseca@ufla.br - <https://orcid.org/0000-0002-0699-921X>

textualization process, discursive appropriateness, the characteristics of the textual genre and the subjectivity of the author/reviewer are basic issues for qualifying the teacher education course.

Keywords: Teacher education, Text revision, *ChatGPT*[®].

Introdução

O avanço das tecnologias promoveu substanciais mudanças nos modos de organização e de funcionamento da sociedade. De modo mais específico, merece destaque o surgimento de inteligências artificiais (IA), consideradas como sistemas inteligentes, que utilizam recursos avançados de computação para simular ou replicar aspectos da inteligência humana, por meio da combinação de algoritmos, modelos matemáticos, grandes volumes de dados para realizar tarefas complexas. Essas tecnologias trazem consequências significativas para o processo de ensino e aprendizagem, bem como para a formação de professores, uma vez que incidem sobre os modos de produzir conhecimentos e acessar informações/conteúdos.

Entre os diversos recursos da IA generativa, merece destaque o *ChatGPT*[®], que tem a capacidade de simular interações humanas e desempenhar diversas funções relacionadas à produção de textos. Ele utiliza processamento de linguagem natural (PLN) para gerar respostas a partir de enunciados produzidos pelos usuários.

Nesse sentido, Brandes *et al.* (*apud* Santos, 2023, p. 106) consideram que compreender “[...] os fundamentos teóricos da IA, os benefícios das plataformas de aprendizado de IA, os desafios éticos e as tendências futuras são fundamentais para aproveitar todo o potencial dessas tecnologias e garantir seu uso ético e eficaz em contextos educacionais”.

Se, por um lado, pesquisadores defendem que o uso do *ChatGPT*[®] pode “prover diversas oportunidades para estudantes e docentes, como feedback personalizado, maior acessibilidade, auxílio na preparação de aulas e avaliações, além de fornecer ambientes adaptativos e personalizados para o ensino de conceitos complexos,”, por outro lado, há pesquisadores que apresentam críticas relacionadas às “questões éticas do *ChatGPT*[®], bem como seus potenciais efeitos negativos, que incluem a possibilidade de fraude em exames online, impacto nas habilidades de pensamento crítico e dificuldades na avaliação das informações geradas”. (Cargnelutti *et al.*, 2023, p. 2)

Considerando esse contexto, o presente trabalho tem por objetivo propor uma reflexão acerca da formação docente para a implementação de práticas de ensino que contemplem a revisão de textos por meio do *ChatGPT*[®]. Para ilustrar a discussão proposta, é apresentada uma análise de uma atividade de revisão de texto de um resumo acadêmico produzido por um discente de graduação.

Espera-se com a presente pesquisa destacar questões que são relevantes para a formação de professores, seja em relação ao uso do *ChatGPT*[®] para o processo de revisão de textos, seja em relação aos saberes que são necessários para que o professor possa realizar encaminhamentos de modo proficiente, ético e responsável.

ChatGPT[®]: potencialidades para a produção de textos

Esta seção está organizada em dois momentos. O primeiro tem por propósito apresentar uma explanação acerca das contribuições da IA e, por extensão, do *ChatGPT*[®], para a educação. Em um segundo momento, serão abordadas questões gerais relativas ao processo de revisão de textos, de modo demonstrar a complexidade dessa prática.

Em pesquisa realizada por Freitas *et al.* (2023), cujo objetivo é investigar as contribuições da inteligência artificial para o trabalho pedagógico do professor de línguas, os autores destacam a importância de uma formação que contemple o uso de ferramentas de IA, de forma eficaz e ética, de modo a desenvolver novas habilidades para um ensino mais condizente às demandas da sociedade da informação digital. Ainda que as discussões sobre as implicações educacionais da inteligência artificial para a educação sejam incipientes, faz-se necessária a proposição de trabalhos que investiguem suas interferências nos processos de ensino e de aprendizagem, de modo a suscitar demandas formativas de docentes.

Pesquisas realizadas por Dergaa *et al.* (2023) apontam que o *ChatGPT*[®] e outras tecnologias têm o potencial de melhorar a redação acadêmica e a eficiência da pesquisa. Contudo, embora essa ferramenta possa ser útil para gerar conteúdo e automatizar tarefas, ela não substitui o trabalho dos cientistas. Segundo os autores, existem várias preocupações sobre como o *ChatGPT*[®] pode impactar a educação, especialmente na escrita acadêmica, pois, mesmo sendo capaz de produzir textos sobre várias temáticas, há problemas conceituais e inconsistências de dados. Mas, se adequadamente utilizada poderá propiciar um redimensionamento das metodologias de ensino por parte dos professores, os quais poderão propor tarefas que exigem pensamento crítico e resolução de problemas.

Salvagno *et al.* (2023) destacam que *ChatGPT*[®] é uma ferramenta que apresenta potencialidade para produzir fichamentos, resumos de artigos e tradução de textos, o que pode favorecer e qualificar as atividades de pesquisa. Além disso, pode contribuir para o processo de produção e de revisão de textos acadêmicos, assim como auxiliar em tarefas de formatação e de análise textual. No entanto, os autores supracitados destacam que os usos dessa ferramenta ainda são recentes, o que demanda novas pesquisas, uma vez que a IA não produz

conhecimentos, mas pode favorecer a organização e o desenvolvimento das ideias, propiciando uma versão inicial do texto. Um texto automático gerado não substitui o conhecimento, a criatividade, o pensamento crítico e a responsabilidade de especialistas humanos. O processo de produção de um texto científico depende de pesquisadores para garantir a precisão, a coerência e a credibilidade do conteúdo. O *ChatGPT*[®] pode ajudar, mas precisa da intervenção humana especializada para se evitar resultados inadequados.

O segundo momento desta seção trata da atividade de revisão de texto, a qual é compreendida como uma das últimas etapas do processo de escrita, que, segundo Nogueira e Monteiro (2023), além dos normativos, têm que ser considerados aspectos semânticos, sintáticos, morfológicos e sociais, bem como seu público-alvo, características contextuais que devem ser cuidadosamente analisadas durante o processo de revisão.

Coelho e Antunes (2010) destacam a revisão linguística como uma das modalidades de revisão de texto e complementam que existem mais outras três categorias de revisão: a) gráfica (relacionadas à apresentação e organização visual do texto); b) normalizadora (considera os regramentos normativos e editoriais); e c) temática (adequação e consistência teórica segundo ao campo de conhecimento). As autoras apontam que, ao iniciarem o contato com um texto, é muito comum que os revisores se concentrem primeiramente nos aspectos ortográficos e gramaticais. Todavia, é válido ressaltar que esse processo de ajustes deve ser o último a ser realizado no processo de revisão, pois, antes é preciso avaliar dois pontos essenciais: o gênero e a sua textualidade. Dessa forma, é fundamental ter um entendimento sobre o gênero textual, conhecer suas características essenciais, contribuindo assim para a realização de uma leitura detalhada. A partir disso, é possível analisar as estruturas e organizações necessárias do gênero, bem como as questões relacionadas a sua textualidade, correlacionadas à intencionalidade e à intertextualidade do texto, sua coerência e coesão.

Segundo Nogueira e Monteiro (2023), a revisão de textos é um processo reflexivo, que implica em pensar sobre o que foi escrito e buscar outras maneiras de expressar essas ideias, tornando-as mais claras e entendíveis ao leitor, sem que se perca a essência do autor. Vale destacar que a revisão não é apenas uma etapa final, pois pode ocorrer ao longo da escrita, pois é comum pausar para analisar e ajustar ideias conforme o objetivo do texto.

Em conformidade com os Acuña e Solano (2023, p. 63),

Para escritores novatos, por razões óbvias, a correção de um texto [...] constitui um grande desafio devido à falta de conhecimentos e experiência em matéria de escrita. Este é o motivo pelo qual foram propostas algumas abordagens que buscam contribuir para a compreensão dessa etapa. A

correção é uma fase do processo de escrita que consiste em submeter o texto a uma série de ajustes para garantir sua qualidade. Trata-se [...] de uma tarefa complexa que envolve, entre outros aspectos, a identificação de desajustes, erros e incoerências para corrigi-los, o que exige não apenas um alto grau de reflexão, mas também competência linguística. Esta última, especialmente, constitui uma das principais dificuldades, uma vez que nem todas as pessoas possuem as habilidades necessárias para enfrentar a fase de revisão⁴.

Ao reconhecer a complexidade do processo de revisão e os desafios para um produtor de texto menos experiente, os autores consideram que a IA pode contribuir para a comparação de versões, o que poderá permitir uma compreensão de problemas de natureza mais formais.

Complementando o exposto, Campos, Vieira e Guerra (2024) destacam que a revisão textual realizada pela IA se constitui como uma transformação social significativa, oferecendo novas perspectivas e novos desafios para esse processo. As contribuições dessa tecnologia podem propiciar o aumento da eficiência e a precisão do processo, permitindo uma análise detalhada e automatizada dos aspectos linguísticos e estruturais dos textos. No entanto, para os autores, apesar das contribuições da IA, é importante reconhecer que “o revisor humano continua sendo uma figura indispensável nesse cenário” (p.6).

Como ressaltado por Rodrigues e Rodrigues (2023), “o toque pessoal e a experiência humana agregam um valor único ao processo de revisão, proporcionando nuances ao texto que a IA pode não ser capaz de capturar”. Isso porque a capacidade do revisor humano de compreender o contexto, interpretar intenções e aplicar julgamento crítico ainda não pode ser replicada de forma totalmente precisa pela IA. Assim, embora a IA “traga avanços significativos para a revisão de textos, é evidente que a colaboração entre a tecnologia e o talento humano mostra-se essencial para alcançar os melhores resultados” (p. 6). Ao reconhecerem que a revisão feita pela IA não determina a qualidade do texto revisado, os autores destacam que os usos da linguagem contemplam também, por parte do revisor, discernimento, criatividade e sensibilidade linguística, para que os textos cumpram sua função social.

Aqui, vale destacar a dimensão discursiva, que considera os interlocutores, a situação enunciativa, o suporte textual, o contexto de produção e de recepção, as escolhas linguísticas

⁴ En personas escritoras noveles, por razones obvias, la corrección de un texto [...] constituye un gran reto debido a la falta de conocimientos y experiencia en materia de escritura. Este es el motivo por el cual se han propuesto algunas aproximaciones que buscan contribuir a la comprensión de esta etapa. La corrección constituye una fase del proceso de escritura que consiste en someter el texto a una serie de ajustes para garantizar su calidad. Se trata [...] de una tarea compleja que involucra, entre otros aspectos, identificar desajustes, errores e incoherencias para subsanarlos, lo cual demanda no solo un alto grado de reflexión, sino también de competencia lingüística. Esta última, sobre todo, constituye una de sus principales dificultades, dado que no todas las personas cuentan con las habilidades necesarias para enfrentarse a la fase de revisión.

realizadas entre outras questões. A escrita acadêmica possui suas especificidades e a pretensão de objetividade. Nesse sentido, o ChatGPT apresenta, segundo Acuña e Solano (2023), problemas de confiabilidade e de atribuição associada à geração de conteúdo com a ferramenta, aspectos que costumam representar certa dificuldade para escritores com pouca experiência.

Os autores mostram que a ferramenta pode apresentar um desafio metodológico ao estar posicionada entre as abordagens cognitiva e sociocognitiva. Mesmo que o autor revise seu texto, a ferramenta fornece sugestões e correções que podem contribuir para outras formas de revisão. Para escritores iniciantes, essa ferramenta pode ser de representativa valia, trazendo três potencialidades principais: 1) revisão instantânea; 2) correções que contribuem para o aprendizado; e 3) incentivo à maior independência na escrita. Contudo, para obter uma compreensão mais clara sobre as potencialidades e limitações do *ChatGPT*[®] para o processo de revisão de textos científicos-acadêmicos, é necessário realizar diversas análises.

O ato de revisão, por meio do *ChatGPT*[®], configura-se como uma atividade complexa e que impõe ao professor uma formação que contempla quatro dimensões. A primeira diz respeito aos saberes necessários para a utilização da ferramenta, que exige conhecimentos operacionais de dispositivos tecnológicos. A segunda refere-se aos saberes ligados aos modos de funcionamento da assistente virtual, que exige comandos objetivos e, ao mesmo tempo, contextualizados e direcionados. A terceira relaciona-se à natureza da temática/conteúdo abordado, que contempla questões teórico-epistemológicas. A quarta contempla questões ligadas ao processo de textualização (questões linguísticas, textuais e discursivas) e modos de organização e de funcionamento do gênero proposto para revisão.

De acordo com Lopes (2019, p. 167),

Essa mudança do como escrever ou ler nesse novo ambiente digital requer negociação, discussão dos prós e contras, das facilidades e dificuldades que tal atitude pode gerar e, principalmente, de opção pelo momento de usar, ou não, uma tecnologia específica, um recurso tecnológico adequado. Todo esse processo pode ser chamado de uma nova alfabetização, ou melhor, de uma nova forma de letramento, uma formação tecnológica.

Assim, ao articularmos as demandas de uma formação tecnológica para o professor, em uma perspectiva de uma nova forma de letramento, é importante destacar que a revisão de textos impõe a esse professor o papel de mediador, que ensina e que aprende, nos diferentes tipos de interação, seja com as tecnologias, seja com outros sujeitos.

Resultados e Discussões

No tópico a seguir, será apresentada a análise de dados do uso da ferramenta *ChatGPT*[®] (versão 3.5) para o processo de revisão de textos de um resumo. A análise busca exemplificar as possíveis contribuições e as limitações que podem ser constatadas em atividades de revisão de textos acadêmicos realizadas via *ChatGPT*[®]. Para a seleção do resumo foi consultado um banco de dados, organizado para fins de pesquisa sobre os gêneros do domínio acadêmico. O texto selecionado foi produzido por um estudante de graduação em Letras, de uma universidade pública. Como critério de seleção, foi adotada a existência de inadequações nas dimensões linguísticas, textuais e discursivas. Assim, a opção foi por um texto produzido em uma versão inicial, sem a intervenção da professora orientadora. A seguir, consta o resumo selecionado para análise (figura 01).

Resumo

É notável o grande interesse que há nas últimas décadas com relação aos estudos que investigam a multiplicidade da linguagem, os modos ou as semioses presente nos textos multimodais que estão presentes na sociedade devido a grande inserção de tecnologias como ferramentas comunicacionais. Tais, textos se tornam atraente aos olhos dos indivíduos, sendo assim, temos que eles carregam consigo inúmeras informações, que nem sempre estão codificadas em texto verbal, mas em texto não verbal. Nesse interim, compreendemos que os estudos dos textos multimodais na atualidade se fazem importante para que os indivíduos possam decodificar os signos imagéticos presentes nos elementos semióticos dos textos a fim de se tornarem pessoas críticas e ativas perante tais informações. Devido à grande imersão da sociedade nos textos supracitados que são repletos de informações visuais e atraentes aos olhos, temos que inúmeros textos literários não estão sendo lindos, não apenas por eles não se fazerem chamativos visualmente, mas por possuírem uma linguagem complexa, pensando nisso, observamos que nos últimos anos, algumas obras literárias ganharam suas respectivas retextualizações para textos multimodais, os quais respeitam o enredo da obra original fielmente. Nesse sentido a presente pesquisa tem como objetivo discutir as contribuições da semiótica social para com o surgimento dos textos multimodais, a fim de mostrar a importância de uma pessoa possuir uma leitura multissemiotica a fim de compreender os gêneros discursivos que fazem uso de diferentes linguagens. A fim de comprovar que as retextualizações de textos literários para textos multimodais, por meio das novas tecnologias contribuem para a interação do aluno com a obra de época, além de que os elementos visuais cooperam com a interpretação deles.

Figura 1: Resumo original

Fonte: banco de dados de gêneros do domínio acadêmico (2020)

Após a seleção do resumo, foi iniciado o procedimento de revisão, que foi realizado por meio de um comando. Foram realizados alguns testes de comandos para validação do enunciado que seria proposto ao *ChatGPT*[®]. Para tal, foram observados os seguintes critérios: a)

especificidade da solicitação: revise o resumo acadêmico a ser submetido para um evento científico, considerando as dimensões linguísticas, textuais e discursivas; b) alinhamento às exigências acadêmicas: considere estilo de linguagem formal, estrutura do gênero resumo e observância às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); c) determinação sobre o tipo de alteração: considere problemas relacionados à adequação linguística e equívocos conceituais relacionados ao campo dos estudos sociointeracionistas da linguagem.

É notável o grande interesse, nas últimas décadas, pelos estudos que investigam a multiplicidade da linguagem e as semioses presentes nos textos multimodais, os quais se tornaram cada vez mais comuns na sociedade devido à ampla inserção de tecnologias como ferramentas comunicacionais. Tais textos se tornam atraentes aos olhos dos indivíduos, carregando consigo inúmeras informações que nem sempre estão codificadas em texto verbal, mas em texto não verbal. Nesse ínterim, compreendemos que os estudos sobre textos multimodais são importantes na atualidade, para que os indivíduos possam decodificar os signos imagéticos presentes nos elementos semióticos dos textos, tornando-se pessoas críticas e ativas diante dessas informações.

Devido à grande imersão da sociedade nos textos supracitados, que são repletos de informações visuais e atraentes, observa-se que inúmeros textos literários não estão sendo lidos, não apenas por não serem chamativos visualmente, mas também por possuírem uma linguagem complexa. Pensando nisso, notamos que, nos últimos anos, algumas obras literárias foram retextualizadas em textos multimodais, os quais respeitam fielmente o enredo da obra original. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo discutir as contribuições da semiótica social para o surgimento dos textos multimodais, mostrando a importância de uma leitura multissemiológica para a compreensão dos gêneros discursivos que fazem uso de diferentes linguagens. A fim de comprovar que as retextualizações de textos literários para textos multimodais, por meio das novas tecnologias, contribuem para a interação do aluno com obras de épocas distintas, além de que os elementos visuais cooperam com a interpretação dessas obras.

Figura 2: Resumo revisado pelo *ChatGPT*[®] (2024)

Fonte: ChatGPT

A seguir, considerando as categorias analíticas (dimensões linguísticas, textuais e discursivas), são apresentados exemplares para ilustrar cada tipo de revisão realizada.

Quadro 01: Dimensões linguísticas

Dimensões linguísticas	Versão original	Versão revisada
Ajuste de concordância	semioses presente nos textos multimodais... Tais, textos se tornam atraente ...	semioses presentes nos textos multimodais... Tais textos se tornam atraentes ...

uso indevido de pontuação	Tais, textos se tornam atraentes... ... por possuírem uma linguagem complexa, pensando nisso, observamos que...	Tais textos se tornam atraentes... ... por possuírem uma linguagem complexa. Pensando nisso, notamos que...
Ajustes ortográficos	... sendo lindos ... Nesse sentindo ... Nesse interimleitura multissemiotica sendo lidos ... Nesse sentido ... Nesse ínterimleitura multissemiótica ...

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Além da dimensão linguística, merece destaque a dimensão do processo de textualização. Um exemplo dessa dimensão textual está relacionado à supressão de repetições e reestruturação das ideias: *...discutir as contribuições da semiótica social para o surgimento dos textos multimodais, **mostrando a importância** de uma leitura multissemiológica para a compreensão dos gêneros discursivos que fazem uso de diferentes linguagens. A **fim de** comprovar que as retextualizações de textos literários para textos multimodais...*

Embora o texto revisado apresente uma proposta de reorganização das ideias, a sugestão de revisão possui problemas de clareza e de atendimento à organização composicional do gênero resumo, uma vez que não apresenta importantes partes constitutivas, tais como metodologia e resultados.

Além disso, o texto apresenta as ideias sem uma contextualização conceitual (*multiplicidade da linguagem e as semioses presentes nos textos multimodais*), escolhas lexicais imprecisas (*olhos dos indivíduos, grande imersão*), problema de organização sintática, que suprime o sujeito da oração (*É notável o grande interesse, nas últimas décadas, pelos estudos que investigam a multiplicidade da linguagem e as semioses presentes nos textos multimodais...*).

De acordo com Campos, Vieira e Rodrigues-Guerra (2024), o processo de revisão de textos está sendo redimensionado pelo uso de ferramentas de correção automática, que podem favorecer a organização de questões linguísticas e estruturais determinantes para a interpretação e para a eficácia comunicativa do texto. Conforme afirmado em momento anterior, apesar dos avanços, a experiência de um revisor humano de textos é notadamente necessária, uma vez que uma produção textual não se limita a simples aplicação de regras gramaticais, mas envolve questões ligadas aos modos de compreensão, às intencionalidades discursivas, à sensibilidade do leitor, ao estilo de linguagem e às questões conceituais.

No que tange às dimensões discursivas e conceituais, merece destaque o seguinte excerto: *“os estudos sobre textos multimodais são importantes na atualidade, para que os*

indivíduos possam decodificar os signos imagéticos presentes nos elementos semióticos dos textos, tornando-se pessoas críticas e ativas diante dessas informações. Observa-se que aqui há um problema conceitual, ou seja, a decodificação não é suficiente para a formação de sujeitos críticos e ativos. Além disso, merece destaque a falta de paralelismo, que prejudica a compreensão por parte do leitor, como em: “*A fim de comprovar que as retextualizações de textos literários para textos multimodais, por meio das novas tecnologias, contribuem para a interação do aluno com obras de épocas distintas, além de que os elementos visuais cooperam com a interpretação dessas obras.*”

Em relação aos problemas conceituais, Tedesco e Ferreira (2023, p. 12),

a utilização da IA na escrita acadêmica também apresenta limitações. Uma das principais é a falta de capacidade de análise crítica e criativa. Embora a IA possa identificar erros gramaticais e sugestões de palavras, ela não é capaz de avaliar a qualidade do argumento e a originalidade do texto, características fundamentais na escrita acadêmica. Outra limitação da IA na escrita acadêmica é a falta de sensibilidade cultural. A IA é treinada com base em dados e modelos linguísticos, o que pode levar a interpretações equivocadas e inadequadas em contextos culturais diferentes. Isso pode resultar em erros e imprecisões que afetam a qualidade do texto e a compreensão do leitor.

Assim, retomando o excerto do resumo mencionado anteriormente, foi solicitada uma revisão do excerto supracitado no que diz respeito à dimensão conceitual, o ChatGPT® apresenta a seguinte sugestão:

O problema conceitual no excerto pode estar no uso do termo "decodificar os signos imagéticos" sem explicitar a complexidade ou diversidade dos textos multimodais. O trecho sugere que o foco está apenas na compreensão visual, quando textos multimodais envolvem a integração de múltiplos modos de comunicação (não só imagens, mas também áudio, texto, e outras formas). Poderia ser interessante reformular para enfatizar a importância de uma leitura crítica de todos os elementos semióticos e multimodais, que vão além da simples decodificação visual.

Uma revisão sugerida poderia ser:

"Nesse contexto, compreendemos que os estudos sobre textos multimodais são essenciais na atualidade, para que os indivíduos possam interpretar criticamente os diversos signos presentes nos elementos semióticos desses textos, assumindo uma postura ativa e reflexiva diante das informações multimodais."

Isso amplia o conceito de decodificação para uma abordagem mais interpretativa e crítica de todos os modos semióticos.

Figura 3: Resumo revisado pelo ChatGPT® (2024)

Fonte: ChatGPT

Na versão revisada, o uso do conceito de decodificação continua a ser apresentado de modo equivocado, uma vez que não se alinha a uma abordagem interpretativa e crítica e a parte “diversos signos presentes nos elementos semióticos desses textos” possui problemas de clareza. Outra questão digna de nota é o emprego do termo “indivíduos”, que deveria ser substituído por sujeitos, uma vez que se trata das práticas de linguagem em uma perspectiva da

interação social. Desse modo, observa-se que o processo de revisão textual exige do professor uma atuação pontual em relação às diferentes dimensões que compõem o processo de textualização dos textos.

De acordo com Ferreira, Ovigli e Santos (2024), o desenvolvimento de tecnologias, como o *ChatGPT*[®], pode alterar exponencialmente os modos de realizar os processos educativos, as atividades de aprendizagem, a realização de pesquisas e as estratégias avaliativas. Assim, conhecer as configurações e as potencialidades da IA pode possibilitar um ensino mais personalizado e mais interativo. Promover a inovação pedagógica vai além da inovação tecnológica, pois significa fazer usos das tecnologias de modo a promover aprendizagens efetivas. Segundo os autores, “o ChatGPT tem atingido um número expressivo de usuários para diversas tarefas, o que torna impossível subestimar sua influência no processo de ensino-aprendizagem. É crucial compreender melhor seu uso e a maneira mais eficaz de aplicá-lo na educação”. (p. 14)

Para além da questão explorada, ainda nesse contexto de discussão, os autores destacam outro ponto relevante, qual seja,

A elaboração das perguntas que alimentam o ChatGPT na formulação de suas respostas deve ser feita de forma estratégica. A tecnologia segue as instruções fornecidas, e essas instruções devem ser bem elaboradas, com clareza de ideias. Nesse contexto, não basta apenas dar uma ordem; é necessário saber como formular essa ordem para obter resultados mais precisos. O próprio ChatGPT recomenda que as perguntas sejam simples, objetivas e específicas, evitando ambiguidades e utilizando palavras-chave. A plataforma pode ter dificuldade em responder a perguntas complexas, o que torna essencial fornecer contexto e detalhes suficientes para que o modelo possa entender corretamente o que está sendo solicitado. Se a resposta não atender às expectativas, é preciso reformular a pergunta e fornecer mais informações. É importante lembrar que o ChatGPT é um modelo de linguagem e pode não ter conhecimento atualizado sobre eventos recentes ou informações específicas que ocorreram após seu corte de conhecimento (Ferreira; Ovigli; Santos 2024, p. 14-15).

Isto posto, é interessante pontuar que a interação entre o sujeito que faz o comando e a assistente virtual determina, em expressiva influência, a qualidade da resposta a ser obtida, ou seja, do texto revisado. Assim, a inserção de práticas de revisão textual, por meio do uso de IA, pode consistir em uma estratégia metodológica interessante para a promoção de aprendizagens, mas é preciso que tal estratégia seja mediada por um sujeito mais experiente, para tal, é necessário que a formação de professores contemple essa temática em suas propostas relacionadas ao desenvolvimento profissional.

Considerações finais

O objetivo desta pesquisa foi problematizar questões relativas à formação docente para o desenvolvimento de práticas de revisão de textos acadêmicos por meio do uso de ferramenta de inteligência artificial. Os resultados mostram que o processo de revisão por meio do *ChatGPT*[®] demanda uma mediação por parte de um revisor mais experiente, uma vez que as dimensões analisadas não foram adequadamente ajustadas na versão revisada. No caso em específico, uma questão digna de nota foi a não adequação de dimensões conceituais, as quais não foram resolvidas no processo de revisão e que trazem prejuízos substanciais para a produção científica.

A partir da pesquisa empreendida, foi possível considerar que o trabalho com a revisão, efetivado por meio do uso de *ChatGPT*[®], demanda do professor conhecimentos teórico-conceituais, técnicos, pedagógicos e linguísticos para um aproveitamento adequado das potencialidades propiciadas pela ferramenta. Assim, os modos de organização e de funcionamento da plataforma, os tipos de comandos, o processo de encaminhamento didático da produção e de revisão dos textos, o processo de textualização, a adequação discursiva, as características do gênero textual e a subjetividade do autor/revisão são questões basilares para qualificar o percurso de formação de professores. Diante do exposto, por se tratar de uma questão emergente no momento atual, a revisão de textos realizada com auxílio de ferramentas de IA deve integrar os cursos de formação de professores, para que seja possível uma compreensão das potencialidades e das limitações desse recurso tecnológico para a melhoria dos textos produzidos pelos alunos.

Referências

- ACUÑA, E. F S; SOLANO, M. G. A. Usos de ChatGPT® para la revisión de textos académicos: algunas consideraciones. **Revista Innovaciones Educativas**, v. 25, n. SPE1, p. 60-78, 2023. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?pid=S2215-41322023000300060&script=sci_arttext. Acesso em: 14 ago. 2024.
- CAMPOS, L. D. C.; VIEIRA, M. C. M.; RODRIGUES-GUERRA, A. L. A atuação do revisor de texto na contemporaneidade digital: uma revisão da literatura. **Revista Acadêmica On Line**. v. X, n.51, mai/jun. 2024. Disponível em <https://revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/167/336>. Acesso em 10 jun. 2024.
- CARGNELUTTI, R. et al. Um Estudo Exploratório sobre o uso do ChatGPT® na Melhoria e Revisão da Escrita de Artigos Científicos. In: **Anais do XXXIV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**. SBC, 2023. p. 1271-1281. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbie/article/view/26753/26572>. Acesso em: 5 ago. 2024.
- COELHO, S. M.; ANTUNES, L. B. Revisão textual: para além da revisão linguística. **Scripta**, v. 14, n. 26, p. 205-224, 2010. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5913671>. Acesso em: 4 out. 2024
- DERGAA, I. et al. From human writing to artificial intelligence generated text: examining the prospects and potential threats of ChatGPT® in academic writing. **Biology of sport**, v. 40, n. 2, p. 615, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10108763/>. Acesso em: 9 ago. 2024.
- FERREIRA, T. M., OVIGLI, D. F. B.; SANTOS, W. J. C. ChatGPT em apoio à aprendizagem: experiências de YouTubers brasileiros e na pós-graduação. **Revista Caderno Pedagógico**. Studies Publicações Ltda., Curitiba, v. 21, n. 9, p. 01 18. 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/7905/4786>. Acesso em 10 set. 2024.
- FREITAS, H. C. et al. **Formação do Professor de Línguas e a Utilização da Inteligência Artificial no Processo de Ensino e de Aprendizagem**. 2023. Disponível em: <https://proceedings.science/ciaed-2023/trabalhos/formacao-do-professor-de-linguas-e-a-utilizacao-da-inteligencia-artificial-no-pr?lang=pt-br>. Acesso em: 8 ago. 2024.
- LOPES, C. L. P.. Formação tecnológica do professor em uma sociedade digital: desafios e perspectivas. **Polifonia**, p.165-174. Cuiabá: EDUFMT, 2009.
- NOGUEIRA, P. P.; MONTEIRO, G. M. Visando o aprendizado: a revisão textual no processo de ensino-aprendizagem da escrita. **Caderno Intersaberes**, v. 12, n. 40, p. 175-189, 2023. Disponível em: <https://cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/2646>. Acesso em: 4 out. 2024.
- SALVAGNO, M.; TACCONE, F. S.; GERLI, A. G.. Can artificial intelligence help for scientific writing?. **Critical care**, v. 27, n. 1, p. 75, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s13054-023-04380-2>. Acesso em: 8 ago. 2024.

TEDESCO, A. L.; FERREIRA, J. L. Ética e Integridade acadêmica na Pós-Graduação em Educação em tempos de Inteligência Artificial . **Horizontes**, [S. l.], v. 41, n. 1, p. e023032, 2023. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1620>. Acesso em: 26 jun. 2024.

Submissão: 26/10/2024. **Aprovação:** 25/11/2024. **Publicação:** 18/12/2024.